



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária
de 20/05/16 por 34/10 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 1800: HORAS.

- Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: "Welington Domingos. 1º Secretário:

Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. "Presidente "Welington Domingos:" Eu gostaria para dar início a sessão, antes de dar início a chamada dos vereadores, eu convoco o vereador Sérgio Populina, que da forma que estamos sentados possamos ouvir um versículo da palavra de Deus".

"Vereador "Sérgio Populina:" Boa noite presidente, boa noite nobres pares e boa noite público presente.

No livro de João, evangelho de João no capítulo quatorze do versículo sexto diz: "Disse-lhe Jesus eu sou o caminho e a verdade e a vida e ninguém vem ao pai senão por mim. Nós só iremos ao pai através de

Jesus". "Presidente "Welington Domingos:" Boa é essa palavra. Solicito ao primeiro secretário que

faça a chamada dos senhores vereadores. "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Antônio Dirceu

Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique

Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho

Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Welington Domingos Pereira". "Presidente "Welington

Domingos:" Pergunto ao secretário se há quórum". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Tem

quórum suficiente, senhor presidente temos onze vereadores". "Presidente "Welington Domingos:"

Com doze vereadores já presentes. Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro aberta a sessão ordinária do dia 19 de abril de 2016 as 19 horas e 03 minutos. "Solicito ao

vereador Cícero, que faça a invocação a Deus, todos em pé, por favor. "Vereador "Cícero Ceará:"

Pedimos nesta noite discernimento, orientação para que tenhamos uma atuação digna da nossa função parlamentar neste momento fundamental da história da cidade e da nossa nação e sejamos o símbolo da

instituição representativa que defende a legalidade e os interesses da comunidade visto que somos uma instituição e uma nação multe partidária com diferentes entendimentos e mesmo assim pedimos

orientação a Deus, para que tenhamos discernimento e orientação nas decisões da cidade e da nação. Por

isso, pedimos proteção a Deus para esta casa. "Amém". "Presidente "Welington Domingos:" Passo a

palavra ao vereador Décio, que vai fazer uma homenagem ao dia do índio". "Vereador "Décio

Marmirolli:" Senhor presidente, vereadores, hoje é um dia importante para o Brasil que nós temos a data de hoje o dia do Índio, que foi o início do descobrimento do Brasil, a terra de Santa Cruz, que teve muito

envolvida aí no desenvolvimento e crescimento do nosso país. Rendemos nossas homenagens aos índios". "Presidente "Welington Domingos:" Com as palavras do vereador Décio, dando continuidade

aos nossos trabalhos, coloco em discussão a ata da sessão ordinária do dia 05 de abril de 2016. Não havendo oradores, em votação. Aprovada por 13 votos. Quero passar a palavra ao vereador Dr. Champam

para apresentação das pessoas presentes no plenário. "Vereador "Dr. Champam:" É com grande satisfação presidente, que quero registrar a presença aqui de algumas autoridades e de pessoas que nos

assistem. Jornalista Odair Silva e Ivone Moreira. Cintia Moreira e Eduardo Moreira, do grupo de ação e cidadania de Sumaré. Eduardo Lima e Maira Araújo da associação de moradores do Jardim Dall'Orto.

Pedrinho - Presidente Diretório Municipal do PT. Paulo Barriga, vice-presidente da Associação dos Servidores Públicos e Presidente do Conselho do clube Recreativo, Gilberto Carneiro ex-administrador

regional. Liderança comunitária Marcelo da Agropecuária. Debora Godoi - Presidente do PMN". "Presidente "Welington Domingos:" Muito obrigado Dr. Champam advogado dessa cidade. "Solicito

ao primeiro secretário que faça a leitura das correspondências". "1º Secretário "Marcos da Conceição:"



Projeto de Lei nº. 31/16 – de autoria da Prefeitura Municipal de Sumaré “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. OFS. Ministério da Educação: liberação de recursos. Projeto de Lei 32/16 – de autoria do vereador Josué Cardozo. Curso sobre aprovação e regularização de loteamentos. “Feita a leitura do expediente, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Terminada a leitura das correspondências recebida passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. Eu peço ao segundo secretário que faça a leitura. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** Ind. 415 a 425/16, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 432/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Ind. 433, 434, 436**, de autoria do vereador Cláudio Meskan. **Ind. 435, 437/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 438 e 439/16**, de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. **Ind. 440, a 450/16**, de autoria do vereador Dr. Champam. **Ind. 453 a 464/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Ind. 465/16**, de autoria do vereador Marcos de Paula. **Ind. 466 a 475/16**, de autoria do vereador Dito Lustosa. **Ind. 476/16**, de autoria do vereador Henrique Stein. Terminada as indicações, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Terminada as indicações passaremos agora a discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. Solicito ao primeiro secretário e ao terceiro secretário AD HOC Décio Marmirolli, que faça a leitura dos requerimentos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento nº. 365/16* de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. *Requerimento nº. 366/16*, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informações sobre sinalização de solo nas áreas escolares. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:”** Peço ao vereador Fabinho se posso assinar com ele porque tenho um projeto de lei que a obrigatoriedade da cidade sinalizar as escolas”. **“Questão de ordem do vereador “Fábio Ferreira dos Santos:”** O requerimento está à disposição de toda casa”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento nº. 367/16*, de autoria do vereador Josué Cardozo. *Requerimento nº. 368/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo, solicitando informação referente ao TAC feito com o Ministério Público com relação a Vila Operária. *Requerimento n. 369/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. *Requerimento nº. 370/15*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. *Requerimento nº. 371/16*, de autoria do vereador Marcos de Paula. *Requerimento nº. 372/16*, de autoria do vereador Sérgio Populina. *Requerimento nº. 373/16*, de autoria do vereador Sérgio Populina. *Requerimento nº. 374/16*, de autoria do vereador Sérgio Populina. *Requerimento nº. 375/16*, de autoria do vereador Dr. Champam. *Requerimento nº. 376/16*, de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. *Requerimento nº. 377/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. Terminada a leitura dos requerimentos, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Os requerimentos estão em votação. Enquanto os vereadores estão fazendo uso dos votos, eu quero convocar vossas excelências para uma sessão extraordinária a ser realizada na data do dia de dezenove de abril de dois mil e dezesseis nesta terça-feira com início após a sessão ordinária. Ordem do dia: Item único: discussão e votação das Contas Municipais referente ao exercício de 2012 TC nº. 16134/026/12 do seu decreto-legislativo. Secretaria 19/04/16. Os senhores vereadores já estão com a convocação, Quero nesse momento também para apresentar aos senhores vereadores, senhor Cleber Oliveira, é advogado da nossa cidade e é o nosso diretor aqui da casa. Ele é casado com a doutora Tamires morador do nosso município. Esse é o doutor Cleber que é o novo diretor da casa. Aprovados por 17 votos. **“Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso da Luz:”** Também dizer da presença do senhor Luiz Mário, vereador desta casa e presidente desta casa que se faz presente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Senhor Luiz Mário já é nosso companheiro e amigo de muitos anos. Passaremos a leitura, discussão e votação das moções apresentadas pelos senhores vereadores. Solicito ao segundo secretário, que faça a leitura da moção de congratulação 50/16”. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** *Moção de Congratulação nº. 50/16*, de autoria do vereador João Maioral, inserção em ata de voto de congratulação ao Grupo Missionário de Jovens da Igreja do Evangelho Quadrangular”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Está em discussão a moção. Não



havendo oradores, em votação. Aprovada por 17 votos. Solicito ao terceiro secretário AD HOC, que faça a leitura da moção de congratulação nº. 51/16. **“Vereador “Décio Marmirolli:” Moção de Congratulação nº. 51/16,** de autoria do vereador Marcos de Paula, inserção em ata de voto de congratulação ao Círculo de Oração Vozes de Júbilo da Igreja Assembleia de Deus”. **“Presidente “Welington Domingos:”** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Questão de ordem do vereador “Décio Marmirolli:”** Vereador Marcos de Paula, gostaria de assinar a vossa moção”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Eu peço ao vereador se posso assinar junto. Aprovada a moção. **Questão de ordem do vereador “Geraldo Medeiros da Silva:”** Presidente, quero fazer correção de voto, essa maquininha tá louca, o meu voto é sim”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Justificativa do vereador Geraldo Medeiros votando na moção sim. Terminado os requerimentos e as moções, pergunto ao primeiro secretário se há vereadores inscritos?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente vereador Décio Marmirolli e vereador Meskan”. **“Com a palavra o vereador “Décio Marmirolli:”** Senhor Presidente, Senhores vereadores. Nós, eu não vou me calar e não descansar quanto nós tivermos aqui na cidade de Sumaré a Odebrecht, promovendo um desserviço à cidade e a população, assim como estabelecendo as mazelas em toda cidade de Sumaré. Eu quero trazer pra conhecimento desta casa e até registrar para a posteridade mais uma ação que nós fizemos hoje com denúncias a Agência Reguladora de Serviço e Saneamento PCJ – ARES. Não foi nem denúncia foi um dossiê que eu preparei e encaminhei para a Agência, para que essa também tome ciência da situação que existe hoje em Sumaré frente as mazelas que ocorre na cidade de Sumaré em relação à população que estão servindo uma água que não potabilidade colocando em risco a saúde de duzentos e cinquenta mil habitantes. E, diante dessa denúncia que nós encaminhamos, eu relacionei alguns itens que eu quero registrar aqui também, senhor presidente. “A constante falta de água em bairros que perduram por dez, quinze dias e quando chega está com a coloração turva, amarela sem potabilidade, colocando em risco a população. Questionamos até mesmo se está ocorrendo o tratamento de água conforme portaria do Ministério da Saúde 2914/2011. Vazamento de água tratada por toda cidade e por mais que haja denúncias, perduram por meses. A população usa de forma racional e a concessionária desperdiça. O serviço de atendimento ao consumidor é de péssima qualidade e quando se consegue falar, o consumidor é tratado com descaso. Estação de tratamento de esgoto abandonadas, sem operadores para o funcionamento, resultado, exala odor fétido diuturnamente e os moradores circunvizinhos não encontram o em seus reclamos. E os relatos dão conta que moradores estão vendendo seus imóveis, mudando da região porque não conseguem conviver com odor fétido diuturnamente. Buracos abertos pelas ruas da cidade sem a realização de reparo e transforma-se em crateras e permanecem meses e meses sem a recomposição. Já instaurado inquérito civil pelo Ministério Público de número 1899/15. Centenas de denúncias no Procon, no Ministério Público, na Cetesb, na administração pública, no CONRECO mais o descaso continua. Cabe ressaltar que, assim que assumiu o serviços a concessionária em sua primeira ação foi modificar a tarifa aumentando as contas de água em cem por cento. Vivenciando dificuldades enfrentadas pelos moradores do sistema escrito acima e da minha função de vereador, fiscalizador tenho apresentado os ofícios, requerimentos e moções a administração municipal, CONRECO, Conselho de Regulação e Controle Social. Como não encontramos eco também nos reclamos, não tivemos outra alternativa a não ser apresentar denúncia ao Ministério Público em busca de equacionar os problemas causados pela empresa Odebrecht Ambiental na cidade de Sumaré. Ressalto informar que esse vereador protocolou os seguintes documentos com cópia em anexo hoje protocolado na ARES. Uma representação e sete adendos resposta junto ao Ministério Público em relação a falta de água e a falta de qualidade da água. Resultado: inquérito civil 1273/15. Uma representação junto ao Ministério Público em relação ao abandono das estações de tratamento de esgoto. Uma representação na CETESB. Uma moção de apelo a prefeita pedindo revogação do contrato de concessão. Quatorze ofícios em dois mil e quinze em relação



a Odebrecht. Quinze ofícios em dois mil e dezesseis em relação a falta de água e potabilidade da água que a população recebe. Encaminhamos fotos de amostra de água que chegou a esse vereador vindo de diversos bairros do município, bem como vídeo que demonstra a indignação do morador frente a água amarelada e sem condições de uso que recebem em suas residências. Diante destes relatórios, senhor presidente e senhores vereadores, encaminhamos todos os documentos necessários para que a ARES que é uma agência reguladora tome as medidas cabíveis até mesmo junto com o CONDEMA que é o Ministério Público do meio ambiente em relação a Campinas, para que envolva também não só o Ministério Público municipal de Sumaré, mas também o meio ambiente de Campinas e mais todos os órgãos pra que possamos de alguma forma atenuar o problema causado pela Odebrecht na cidade de Sumaré. E fazemos tudo isso senhor presidente, porque e quais razões? O que nos deixa incomodado é que o governo municipal promoveu uma licitação pra leiloar o DAE e hoje trouxe uma empresa Odebrecht na cidade que está falida, o Presidente dela está preso, sendo investigado por corrupção a nível mundial não só Brasil, e o poder público municipal, presidente se cala diante de todos os reclamos da população e que me deixa preocupado essa situação. Você promove uma licitação, terceiriza o serviço e o serviço na está bem e a população está sofrendo uma consequência grave e o poder municipal calado sem se manifestar e não sei se o governo municipal está protegendo a Odebrecht ou que está acontecendo? Porque é gravíssima a situação. Os técnicos hoje da ARES, eles sabem que há muitas... mais ficaram preocupados com o que viram no dossiê que encaminhei pra lá. Agora o governo municipal, o próprio conselho que foi criado com essa finalidade de fiscalizar e cobrar a Odebrecht, inclusive aplicação de multas e até rescisão de contrato, não se vê, estão calados. Isso nos preocupa muito. Quem está protegendo quem em detrimento a população de Sumaré? Por isso eu falo presidente, e vereadores... Sou todo ouvido". "Aparte concedido ao vereador **Joel Cardoso da Luz:**" A função da ARES também não é regular e fiscalizar o contrato?". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" Exatamente, por isso que fomos á ARES, vereador porque ela tem poder de fiscalizar, inclusive as estações de tratamento de esgoto, fiscalizar as águas, inclusive eles fazem fiscalização no cavalete não é nem na estação. Eles vão nas casas escolhem, vai em cada bairro e faz a coleta no cavalete pra ver a qualidade da água que chega na casa do cidadão, isso é importante e por isso que fomos recorrer também a ARES pedindo apoio frente as mazelas está promovendo na cidade de Sumaré. Por isso que eu falo, senhores vereadores e acho que todos deveriam ter esse exercício que é muito importante defender a população porque a população está pagando uma água caríssima e ela não pode usar porque ela é amarela, turva e barrenta e agora imagine vereador Josué uma criança vai numa torneira e pega um copo d'água amarelo e toma, inocentemente ela vai tomar essa água amarela. Agora eu pergunto: essa água está sendo tratada vereador? Será que ela está sendo tratada? Ou essa criança pode estar sendo contaminada com uma água que Deus como que chegou na casa dele como que está a situação. A situação é grave e é questão de saúde pública e necessita de todos os órgãos em cima desta empresa e ela de alguma forma atenua o problema, ou nós vamos ter que ensinar pra ela o caminho da anhanguera aqui". "A seguir para fazer uso da palavra o vereador **Cláudio Meskan:**" Boa noite senhor presidente. Boa noite nobres vereadores. Em nome da minha mulher, dos meus filhos, da minha mãe, minha sogra quero pedir clemência nessa tribuna. "Questão de ordem do vereador **Décio Marmirolli:**" Quería só que vossa excelência não imitasse o Congresso Nacional porque o Congresso Nacional foi uma vergonha nacional ter deputado fazendo aquela exposição de voto". "O orador da tribuna vereador **Cláudio Meskan:**" Gente, a gente esperava aí no domingo uma votação pelo Brasil, pela Constituição mais a votação foi a si própria, né seu Décio! Mas eu quero falar aqui nessa clemência que falei pra vocês. Eu quero falar nessa tribuna aqui que esse nobre vereador apoia, está do lado para fiscalizar como estão montando a operação fecha bar. Eu acho nobre presidente que a operação fecha bar e não somente a operação fecha bar, tem que incluir as chácaras porque o barulho que está acontecendo na nossa cidade, principalmente nas chácaras São



Bento, Primavera, principalmente aqui no Bordon que tem mais de duzentas chácaras e o povo não aguenta mais. Então essa operação tem sim que se alastrar, aumentar e fiscalizar. Agora eu sou contra, presidente, que em vários locais, por exemplo, lanchonetes a operação ela mistura um pouco a ideologia de autoridade. Dar exemplo aqui onde a operação chegou numa lanchonete aqui no bairro do Matão, eles chegam e dá ordem: sai tudo daqui, vão pra casa porque aqui já está fechado. E sai lá família que está lanchando, não deixa pagar a conta, então é um transtorno, para o dono do estabelecimento. Tem que cumprir ordem? Tem que cumprir, mas pacificamente vai ali e orienta as pessoas e deu o horário vai fechar e dali cinco minutos, dez minutos faz as pessoas saírem pacificamente para não acontecer o que está acontecendo em vários estabelecimentos porque as pessoas paga seus tributos, paga seus impostos e os proprietários estão pedindo clemência para que não aconteça isso. Vários comerciantes vem nos procurar aqui na casa e vem expor o que está acontecendo com eles. A semana passada, por exemplo, um estabelecimento aqui na Avenida da Amizade o pessoal chegou e o próprio policial lacrou o portão e fizeram todo mundo sair sem pagar a conta. Ali não é animal são seres humanos. Ali é uma casa de lanches. Agora, o que eu quero colocar uma emenda na lei, senhor presidente, eu acho que principalmente as chácaras. Eu acho que quando a patrulha, a guarda municipal, a polícia militar for lá fazer a notificação, pode notificar sim mais se retorno, se eles saírem de lá e tiver o barulho novamente volta... essa emenda nossa vai voltar e apreender equipamento. Só quando sentir no bolso, o proprietário do equipamento, o proprietário que alugou a chácara ser apreendido o equipamento de som eles vão aprender não fazer mais barulho, está insuportável, principalmente a área do Bordon. O pessoal da chácaras São Bento não aguentam mais é muito barulho; a guarda municipal vai lá, a polícia militar e virou as costas continua a mesma coisa, o mesmo barulho e aí eles não voltam mais. "Sou todo ouvido". "Aparte concedido ao vereador **"Dito Lustosa:"** Eu estou com o senhor, acho que essa questão de fecha bar onze horas e o senhor falou na avenida da Amizade lá eu tenho um amigo que tem uma lanchonete e lá é só família e eu fui lá no sábado passado pra ver que até as onze horas e é só família gente boa, um ambiente bom e os caras chegam lá onze horas pra fechar. O pessoal sai de casa pra comer um lanche as nove horas da noite e as onze horas tem que fechar a hora que está cheio de gente. Então eu acho que essa lei ela teria que estender pelo menos até a meio noite, pelo menos para essas lanchonetes. Essas chacinhas que fica até as quatro, cinco horas da manhã e lá no Bandeirantes tem umas três quatro dentro do bairro fazendo barulho e os moradores não aguentam e ninguém vai fechar; liga o som e os vizinhos não conseguem ouvir aquela bagunça e os bares, uma lanchonete na Avenida da Amizade onde não atrapalha ninguém os caras vai lá e fecha e manda todo mundo embora. Então essa lei está errada e nós vereadores que estamos aqui pra ver essa situação tem que analisar essa situação desses coitados que estão trabalhando aí; geralmente o pessoal sai de casa oito horas, nove horas e quando é onze horas tem que ir embora e muitas vezes chega e espanta todo mundo e não deixa nem pagar a conta. Então o senhor está corretamente certo e tem que fazer uma emenda e melhorar também acabar com essa bagunça dessas chácaras e desta bagunça e fala que é chácara mais não é chácara faz lá uma piscininha uma casinha lá dentro do bairro e fora do bairro tudo bem mais dentro do bairro fazendo o que está fazendo, principalmente no Parque Bandeirantes que tem umas quatro, cinco nessa situação". "O orador da tribuna vereador **"Cláudio Meskan:"** O Bordon já está com duzentas chácaras. Então nobre vereador o senhor veio enriquecer minhas palavras e tenho certeza que se nós nos unirmos e juntar essa lei operação fecha bar com chácaras, eu tenho certeza que nós vamos ajudar muitos os munícipes desta cidade e tenho absoluta que no mínimo é o que podemos fazer para esse povo sofrido da cidade eu gostaria de ter o apoio de todos vocês. Obrigado a todos e obrigado a minha família. "Obrigado". **"Presidente Wellington Domingos:"** Não havendo mais vereador inscrito, declaro encerrado o expediente as 19 horas e 58 minutos e dentro de quinze minutos voltaremos para a ordem do dia. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos. **"Presidente Wellington Domingos:"** Solicito ao



primeiro secretário, que faça a chamada dos senhores vereadores para verificar a existência de quórum. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marnirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira. Há quórum, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a chamada e havendo número legal declaro reaberta a sessão ordinária do dia 19 de abril de 2016 as 20 horas e 26 minutos. Pergunto ao primeiro secretário se tem alguma urgência?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente e o pedido está assinado por 08 vereadores. Pedido de urgência especial ao **Projeto de Lei nº. 29/16** – de autoria do vereador Geraldo Medeiros da Silva – “Altera o artigo 15 da Lei Municipal nº. 1245/98”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Está em votação o pedido de urgência. Aprovado por 14 votos. Solicito ao secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto de lei 29/16. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o projeto. Ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 275/13** – de autoria do vereador Cláudio Meskan. **“Questão de ordem do vereador “Dr. Champam:”** Gostaria de pedir vista do item um, dois, três, quatro e quinto da ordem do dia, ou seja, da ordem do dia”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu quero lembrar a vossa excelência que tem um veto que tem que ser vetado”. **“Questão de ordem do vereador “Dr. Champam:”** Então eu peço do item um, dois, três e quatro”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** É isso? O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido de vista do vereador Dr. Champam. **ITEM-V:** Discussão e votação do **Veto Integral ao Autógrafo nº. 11/16**. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do veto. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO. **PARECER.** Veto total ao projeto de Lei nº 90/2015 (Mensagem nº 008/2016), que “Dispõe sobre a obrigatoriedade das casas lotéricas localizadas no município de Sumaré a instalar divisórias entre os caixas e câmeras de vídeo nas dependências e no seu entorno”. A Comissão de Justiça e Redação em reunião, após análise do veto total ao projeto de Lei nº 90/2015 (Mensagem nº 008/2016), que “Dispõe sobre a obrigatoriedade das casas lotéricas localizadas no município de Sumaré a instalar divisórias entre os caixas e câmeras de vídeo nas dependências e no seu entorno”. **EMITE PARECER NO SENTIDO DA REJEIÇÃO DO VETO,** tendo em vista, que o mesmo se encontra dentro da legalidade e da formalidade. Não procedem as justificativas do Executivo. Em que pese os argumentos trazidos pelo executivo, razão não lhe assiste. Conforme se verifica no caso em apreço tal matéria já foi debatida e se encontra pacificada junto aos Tribunais. Como é de notório conhecimento as casas lotéricas atualmente oferecem os mesmos serviços disponíveis nas agências bancárias, como pagamento de boletos, saques e depósitos, o que infelizmente, as torna alvo de assaltos. O Executivo Municipal sustenta que há vício formal de iniciativa, vez que com o presente projeto de lei o legislativo está desenvolvendo atribuições de competência exclusiva do poder executivo estadual. Nesse sentido já decidiu o Tribunal na **AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE Nº 0346311-30.2010.8.26.0000 (990.10.346311-0)**, proposta pela Federação Brasileira dos Bancos - FEBRABAN contra o Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz das Palmeiras, que teve por objeto a Lei nº 1.933/2009, de iniciativa de vereador, que **“Dispõe sobre a instalação de painel opaco entre os caixas se os clientes em espera em todas as agências bancárias, em estabelecimentos portadores de serviços bancários, em lotéricas, agências do correio e instituições financeiras localizadas no município de Santa Cruz das Palmeiras, e dá outras providências.”** 1. A matéria é de competência de lei municipal, como já reconheceu o STF e este Órgão Especial. 2. O debate, neste Órgão Especial, gira em torno de ser possível ou não que lei dessa natureza



se origine de projeto ofertado por vereador. A lei sob foco vetado pelo executivo não é de iniciativa exclusiva do Prefeito, assim não se vislumbra nenhum vício. Neste aspecto, socorro-me, de novo, do voto do eminente Desembargador Walter de Almeida Guilherme, na ADIN nº 0346311-30.2010.8.26.0000, merecendo destaque o seguinte trecho: Aliás, a ocorrência crescente de crimes conhecidos como "saidinha de banco" no território nacional, cujo apelido no diminutivo não dimensiona a violência com que a vítima do golpe é abordada, motivou deputados estaduais a apresentarem à Assembleia paulista projetos que têm por objetivo a segurança dos clientes bancários nas agências e nos caixas eletrônicos. Manifestando sua preocupação com o crescimento dessa modalidade de crime, a Casa aprovou o Projeto de lei 1236/2009, do deputado Vanderlei Siraque (PT), que obriga as agências e os postos de serviços bancários a instalar divisórias individuais entre os caixas e o espaço reservado para clientes que aguardam atendimento. O projeto foi sancionado pelo Governador. A competência da União para regular o sistema financeiro não inibe os Estados e Municípios de legislar em prol dos usuários dos serviços bancários, como os praticados pelas casas lotéricas, com o objetivo de lhes proporcionar mais segurança e conforto. Não se trata de legislar sobre controle da moeda, política de câmbio, crédito, transferência de valores ou mesmo sobre a organização, funcionamento e atribuições das instituições financeiras, mas, tão somente, a respeito de regras direcionadas ao melhor atendimento do usuário/cliente e sua segurança. Não se descarta que o Supremo Tribunal Federal vem entendendo que não invade a esfera do ente federal a norma que se limita a impor regras tendentes a assegurar adequadas condições de atendimento na prestação de serviços ao consumidor-cliente. O E. Supremo, inclusive, tem decidido que não há invasão de competência legislativa a lei que obrigue a instalação em instituição bancária de equipamentos de segurança e conforto, tais como bebedouros (RE 208.383/SP, Rei. Min. Néri da Silveira). Em suma, o município pode editar legislação própria, com fundamento na autonomia constitucional que lhe é inerente (CF, art. 30, I), com o objetivo de determinar, às instituições financeiras, que instalem em suas agências, em favor dos usuários dos serviços bancários (clientes ou não), equipamentos destinados a proporcionar-lhes segurança ou a propiciar-lhes conforto, mediante oferecimento de instalações sanitárias, ou fornecimento de cadeiras de espera, ou, ainda, colocação de bebedouros (AI 347.717-AgR/RS, Rei. Min. Celso de Mello). Dessa forma não há que se falar em violação do princípio da independência e separação dos poderes, porquanto não se trata de matéria de competência exclusiva do executivo. De tudo o que ficou aqui consignado, conclui-se que o veto deve ser rejeitado. Esta Comissão de Justiça e Redação, no âmbito de sua competência legal emite parecer no sentido da rejeição do Veto. Sala de Comissões, 31 de março de 2016. Joel Cardoso da Luz. Ronaldo Mendes. Henrique Stein Sciáscio". **"Presidente Wellington Domingos:"** Com os pareceres favoráveis... **"Questão de ordem do vereador Henrique Stein:"** O parecer é contrário ao veto". **"Presidente Wellington Domingos:"** Quero aqui me justificar o equívoco, com o parecer contrário eu coloco em discussão o veto integral. **"Com a palavra o vereador Dr. Rui Macedo:"** Excelentíssimo presidente da casa, meus nobres pares e aqueles que nos assistem. Na verdade serei breve. Essa questão que foi colocado nesse projeto de lei nada mais é do que um fator garantidor a segurança do cidadão que utiliza os serviços das casas lotéricas para fazer uso de operações bancárias ou pagamentos de dívidas, taxas, tributos e etc. Eu gostaria de lembrar que a nossa sociedade hoje vive um fenômeno gravíssimo de criminalidade e que os mecanismos de repressão do estado não tem conseguido frear essa escalada crescente de criminalidade. Nada mais nos resta do que usar os mecanismos preventivos que permitam aos cidadãos comum ter o mínimo de segurança quando vai cumprir com suas obrigações, sejam elas fiscais, tributárias ou de pagamento de contas comuns. Então, esse projeto de lei ele é amplamente amparado pela legislação federal e também estadual no que tange os mecanismo de que aqueles agentes que agem de forma financeira a semelhança de bancos, mantenham na sua estrutura física permitindo ao cidadão comum a privacidade e a segurança dos seus dados e a segurança de suas operações financeiras. Então, nós não estamos aqui de forma alguma extrapolando ou



criando uma legislação que esteja estranha ao ordenamento jurídico e nacional. Então eu peço aos nobres pares que rejeitem o veto porque nós estamos na verdade tratando da segurança física e financeira dos nossos municípios de Sumaré. "Muito obrigado". **"Presidente Welington Domingos:"** Quero aqui fazer meu comentário a respeito disso, Dr. Champam, vereador Ronaldo tem todo conhecimento uma sabedoria que os bancos já tem esse projeto de lei e isso acaba trazendo mais tranquilidade ao próprio município porque ele vai se sentir seguro até mesmo para sacar um dinheiro na casa lotérica para poder para poder estar mexendo com alguns valores. Eu quero deixar bem claro que sou favorável a esse projeto de lei porque tem necessidade. **"Questão de ordem do vereador Henrique Stein:"** Queria estar deixando registrado a justificativa do meu parecer contrário ao veto, pois os membros da comissão de justiça e redação do qual faço parte nos reunimos essa semana e juntamos acórdão, jurisprudência o qual matéria ela é concorrente e não é ingerência, o qual projeto similares colocando regras em bancos já foram aprovados por essa casa, sancionados e está sendo cumprido. Um exemplo o projeto do vereador Ronaldo Mendes, na questão de celulares foi aprovado, sancionado e está sendo cumprido, já virou legislação. Então aqui está a minha justificativa do meu parecer contrário ao veto, senhor presidente". **"Presidente Welington Domingos:"** Está em discussão. **"Questão de ordem do vereador Joel Cardoso da Luz:"** Eu também como presidente da comissão nos reunimos e demos parecer contrário ao veto porque já tem lei nossa de dois mil e seis, minha e do Geraldo, tem do vereador João Maioral de dois e oito, uma coisa assim e é interesse local, então estão resguardado pela lei". **"Presidente Welington Domingos:"** Quem for favorável ao veto da prefeita vai votar sim e quem for contrário ao veto da prefeita vote não. Vou colocar em votação o veto integral. O voto é secreto. Já existe esse projeto nos bancos e só falta agora as casas lotéricas. Solicito a abertura do painel. Está rejeitado o veto. **"Questão de ordem do vereador Dr. Rui Macedo:"** Gostaria de agradecer aos nobres pares manutenção desta questão a rejeição ao veto da prefeita porque se trata efetivamente de uma condição de segurança melhor para os nossos municípios. "Muito obrigado". **"Presidente Welington Domingos:"** Terminada a ordem do dia eu pergunto ao primeiro secretário se temos inscrições na explicação pessoal?". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Não senhor presidente". **"Presidente Welington Domingos:"** Não havendo vereador para fazer uso da palavra, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 19 de abril de 2016 encerrada às 20 horas e 46 minutos. Só quero lembrar aos senhores vereadores eu vou estar em gala e quem vai estar aqui me substituindo é o vice-presidente João Maioral. Nada mais havendo a ratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 19 de abril de 2016. -.-.-


Presidente


1º Secretário


2º Secretário